

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

31 de março de 2017

com Relatório sobre a Revisão de Informações Intermediárias

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2017

Índice

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias	
Balanço patrimonial	3
Demonstração intermediária do resultado.....	5
Demonstração intermediária do resultado abrangente.....	6
Demonstração intermediária das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração intermediária do fluxo de caixa.....	8
Demonstração intermediária do valor adicionado.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias

Aos
Administradores e aos Acionistas da
Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador (BA), 12 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA022650/O-0

Afluyente Geração de Energia Elétrica S.A.

Balanço patrimonial

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

	Notas	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	10.878	4.439
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	3.412	3.532
Títulos e valores mobiliários		-	57
Despesas pagas antecipadamente		57	49
Outros ativos circulantes		33	12
Total do ativo circulante		<u>14.380</u>	<u>8.089</u>
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários		-	638
Depósitos judiciais	10	143	144
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	5	13.058	12.786
Intangível	6	22.650	23.228
Despesas pagas antecipadamente		436	444
Total do ativo não circulante		<u>36.287</u>	<u>37.240</u>
Total do ativo		<u>50.667</u>	<u>45.329</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Afluyente Geração de Energia Elétrica S.A.

Balanço patrimonial --Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

	Notas	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	7	1.679	513
Taxas regulamentares	8	162	155
Impostos e contribuições a recolher	9	592	608
Dividendos e juros sobre capital próprio	11	162	162
Provisões	10	17	-
Outros passivos circulantes		<u>203</u>	<u>230</u>
Total do passivo circulante		<u>2.815</u>	<u>1.668</u>
Não circulante			
Taxas regulamentares.	8	484	444
Provisões	10	1.309	528
Outros passivos não circulantes		<u>31</u>	<u>28</u>
Total do passivo não circulante		<u>1.824</u>	<u>1.000</u>
Patrimônio líquido	12		
Capital social		30.916	30.916
Reservas de lucro		11.745	11.745
Lucros acumulados		<u>3.367</u>	<u>-</u>
Total do patrimônio líquido		<u>46.028</u>	<u>42.661</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>50.667</u>	<u>45.329</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

	Notas	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receita operacional líquida	13	8.261	8.215
Custos dos serviços		(3.657)	(9.347)
Custos com energia elétrica	14	(2.087)	(7.782)
Custos de operação	15	(1.570)	(1.469)
Custos de construção		-	(96)
Resultado bruto		4.604	(1.132)
Despesas gerais e administrativas	15	(889)	(371)
Lucro (prejuízo) operacional		3.715	(1.503)
Receitas financeiras	16	203	289
Despesas financeiras	16	(232)	(404)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		3.686	(1.618)
Imposto de renda e contribuição social		(319)	(339)
Lucro líquido (prejuízo) do período		3.367	(1.957)
Lucro (prejuízo) do período por ação do capital - R\$		0,18	(0,10)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	3.367	(1.957)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente	<u>3.367</u>	<u>(1.957)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Prejuízos acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	
	Capital social	Reserva legal	Reserva especial de dividendos não distribuídos	Total		Total	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	30.916	6.183	-	6.183	-	2.254	39.353
Prejuízo do período	-	-	-	-	(1.957)	-	(1.957)
Saldos em 31 de março de 2016	30.916	6.183	-	6.183	(1.957)	2.254	37.396

	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	
	Capital social	Reserva legal	Reserva especial de dividendos não distribuídos	Total		Total	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	30.916	6.183	5.562	11.745	-	-	42.661
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.367	-	3.367
Saldos em 31 de março de 2017	30.916	6.183	5.562	11.745	3.367	-	46.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do período antes dos impostos	3.686	(1.618)
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Depreciação e amortização	573	504
Atualizações monetárias	214	36
Atualização do ativo financeiro da concessão do serviço público	(272)	-
Valor residual do ativo intangível/imobilizado baixado	7	(95)
Provisão (reversão) para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	584	62
	<u>4.792</u>	<u>(1.111)</u>
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes e outros	120	(355)
Depósitos judiciais	1	(2)
Despesas pagas antecipadamente	-	(13)
Outros ativos	(21)	(3)
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	1.166	3.137
Taxas regulamentares	47	60
Impostos de renda e contribuição social	(401)	(299)
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	66	19
Outros passivos	(24)	2
Caixa líquido oriundo das atividades operacionais	<u>5.746</u>	<u>1.435</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Concessão Serviço Público (ativo financeiro)	(2)	(656)
Resgate (aplicação) em títulos e valores mobiliários	695	(3)
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades de investimento	<u>693</u>	<u>(659)</u>
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>6.439</u>	<u>776</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.439	9.412
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>10.878</u>	<u>10.188</u>
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>6.439</u>	<u>776</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	8.767	8.472
	8.767	8.472
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(1.765)	(7.500)
Encargos de uso da rede básica do sistema de transmissão	(322)	(282)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(1.564)	(966)
Valor adicionado bruto	5.116	(276)
Depreciação e amortização	(573)	(504)
Valor adicionado líquido	4.543	(780)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	203	290
Valor adicionado total a distribuir	4.746	(490)
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Plano de saúde	-	1
	-	1
Impostos, taxas e contribuições		
PIS/COFINS sobre faturamento	310	292
Imposto de renda e contribuição social	319	339
Obrigações intra-setorial	361	358
Outros	154	64
	1.144	1.053
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações cambiais	232	404
Aluguéis	3	9
	235	413
Remuneração de capitais de próprios		
Lucro líquido (prejuízo) do período	3.367	(1.957)
Valor adicionado distribuído	4.746	(490)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A. (“Afluentes G” ou “Companhia”), controlada pela Contour Global do Brasil Participações Ltda., tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de geração de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infraestrutura e serviços ligados a essas atividades.

Atualmente a Companhia opera as usinas hidrelétricas de Presidente Goulart e Alto Fêmeas as quais possuem capacidade instalada de 8,0MW e 10,65 MW, respectivamente.

A Companhia possui Contrato de Concessão com vigência até agosto de 2027, que tem como objeto estabelecer as condições para prestação do serviço público de geração de energia elétrica.

Em 17 de março de 2017 a Companhia publicou fato relevante informando que a Contour Global do Brasil Participações S.A. concluiu a aquisição da totalidade das ações de emissão da Companhia detidas pela Neoenergia S.A., oportunidade em que determinados atos da Operação foram devidamente praticados. Concomitantemente, foi também concluída a aquisição da totalidade das ações de emissão da Companhia detidas pela Iberdrola Energia S.A. e Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ). Com a conclusão da aquisição das Ações Objeto, a Contour Global passou, então, a ser a nova acionista controladora da Companhia.

Conforme o disposto no Contrato de Compra e Venda, a conclusão da Operação atendeu aos termos e condições geralmente adotados nesta espécie de transação, incluindo a autorização de órgãos governamentais, como o Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE, aprovado em 16 de dezembro de 2016 e a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, aprovado em 24 de janeiro de 2017 e a realização, nos termos do artigo 254-A da Lei nº 6.404/76 e conforme as disposições da Instrução CVM nº 361/02 do processo de OPA obrigatória (“OPA”), conforme Nota 20.

Conforme mencionado na nota 20, a Companhia publicou fatos relevantes em 18 de abril de 2017 e 28 de abril de 2017, nos termos do art. 254-A da Lei das Sociedades por Ações e em razão da aquisição de controle acionário da Afluentes G pela Contour Global, para cumprir a obrigação de realizar uma oferta pública de aquisição das ações com direito a voto de propriedade dos demais acionistas da Companhia assim como com o intuito de cancelar o registro de companhia aberta da Companhia perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas demonstrações financeiras em 12 de maio de 2017, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2017 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e em conformidade com a IAS 34 – Interim Financial Reporting. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2 Base de preparação

As práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações financeiras auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, devem ser lidas em conjunto para melhor compreensão das informações apresentadas.

As normas e procedimentos emitidos e revisados que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017 também foram analisados e não trouxeram impactos para esta informação trimestral.

2.3 Assuntos regulatórios

Repactuação do Risco Hidrológico - Acordo GSF

Em 19 de janeiro de 2016 a Companhia assinou o Termo de Repactuação do Risco Hidrológico nº 32/2016 com vigência até 19 de outubro de 2027, e, portanto, obteve à extensão do seu prazo de outorga, cuja data final foi alterada para 19 de outubro de 2027. Nesta mesma data a Companhia protocolou na ANEEL o referido Termo de Repactuação, por meio digital, e no dia 25 de janeiro de 2016, em meio físico.

Os termos da repactuação do risco hidrológico determinam que a Afluente G deverá recolher mensalmente à CCRBT (Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias) o resultado da multiplicação do montante mensal de garantia física da usina pelo valor unitário do prêmio de risco selecionado, referenciado à data base de janeiro de 2015. O ressarcimento do risco hidrológico verificado no ano de 2015, em específico, está sendo compensado por meio da postergação do pagamento do prêmio de risco até o final do contrato de venda de energia no ambiente regulado (CCEAR), agosto de 2027 e pela extensão da concessão.

Como condição de eficácia da repactuação prevista no contrato, a Companhia renunciou, de modo irrevogável e irreatável, ao direito de discutir, na via administrativa, arbitral e judicial, suposta isenção ou mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao MRE.

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	2.590	135
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	8.288	4.304
	<u>10.878</u>	<u>4.439</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente por Fundos de Investimentos restritos.

4. Contas a receber de clientes e demais contas a receber

As contas a receber de clientes e outros estão apresentadas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD", quando aplicável, e reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber de consumidores e títulos a receber cuja recuperação é considerada improvável.

	<u>Ref.</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Títulos a receber			
Terceiros	(a)/(b)	3.412	392
Partes relacionadas (nota 17)	(b)	-	<u>3.140</u>
Total		<u>3.412</u>	<u>3.532</u>
Circulante		3.412	3.532

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes e demais contas a receber--Continuação

- (a) Referem-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica. As transações foram registradas com base nas informações disponibilizadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).
- (b) Referem-se aos contratos de fornecimento de energia com montante anual de 148.920 MWh com a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA, considerada empresa relacionada até 31 de dezembro de 2016, e não mais em 31 de março de 2017 diante da mudança de controle da Companhia.

A composição dos prazos de vencimento é conforme segue:

	Saldos vincendos	Vencidos Até 90 dias	Total	
			31/03/2017	31/12/2016
Setor privado	2.743	669	3.412	3.532
Total	2.743	669	3.412	3.532

5. Concessão do serviço público (ativo financeiro)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica celebrado entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamenta a exploração dos serviços públicos de geração de energia elétrica pela Companhia e estabelece que ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de geração, pois opera no regime de preços regulados abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.
- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude da sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia para os consumidores.

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

5. Concessão do serviço público (ativo financeiro)--Continuação

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de geração é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber pela energia gerada e entregue no sistema (emissão de faturamento mensal da medição de energia gerada/vendida) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, está a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

A movimentação dos saldos referentes a parcela de valores residuais de ativos permanentes indenizáveis ao fim do contrato de concessão, atualizada com base na variação do IGP.M, está assim apresentada:

	<u>Ref.</u>	<u>Indenização</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2016		5.971
Transferências	(a)	4.676
Atualização/ valor justo		2.139
Saldos em 31 de dezembro de 2016		<u>12.786</u>
Atualização/ valor justo		272
Saldos em 31 de março de 2017		<u>13.058</u>

- (a) Os ativos decorrentes da unitização dos projetos que antes estavam classificados como imobilizado em curso, foram bifurcados ficando em intangível apenas a parte do ativo onde a depreciação é realizada dentro do período de concessão e sendo transferido para o ativo financeiro o saldo residual dos ativos ao final da concessão.

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

6. Intangível

O ativo intangível é composto pelos ativos de geração avaliados ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada. A amortização é calculada de forma não linear, de acordo com a taxa estipulada pelo órgão regulador (ANEEL).

Por natureza, o ativo intangível está constituído da seguinte forma:

	31/03/2017			31/12/2016	
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Direito de uso da concessão	3%	80.561	(58.727)	21.834	22.401
Direito de uso da concessão – repactuação GSF	-	597	(69)	528	541
		81.158	(58.796)	22.362	22.942
Em curso					
Direito de uso da concessão		288	-	288	286
Total		81.446	(58.796)	22.650	23.228

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

6. Intangível--Continuação

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

	Em serviço		Em curso		Total
	Amortização		Valor	Custo	
	Custo	Acumulada	líquido		
Saldos em 31 de dezembro de 2015	76.812	(55.363)	21.449	8.625	30.074
Adições	-	-	-	710	710
Baixas	-	-	-	(27)	(27)
Amortizações	-	(2.853)	(2.853)	-	(2.853)
Transferências – Ativo financeiro	(4.676)	-	(4.676)	-	(4.676)
Transferências	9.022	-	9.022	(9.022)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	81.158	(58.216)	22.942	286	23.228
Adições	-	-	-	2	2
Baixas	-	(7)	(7)	-	(7)
Amortizações	-	(573)	(573)	-	(573)
Saldos em 31 de março de 2017	81.158	(58.796)	22.362	288	22.650

A ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de geração, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos societários e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil econômica estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de geração. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, respeitando a vida útil de cada um deles, limitada ao prazo de vencimento da concessão.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

7. Fornecedores

<u>Fornecedores</u>	<u>Ref.</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Energia elétrica		879	176
Terceiros		879	176
Encargos de uso da rede		216	104
Partes relacionadas (nota 17)		-	104
Terceiros		216	-
Materiais e serviços		584	233
Total		<u>1.679</u>	<u>513</u>

8. Taxas regulamentares

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Reserva Global de Reversão – RGR	34	34
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	19	21
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	491	453
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - Ministério de Minas e Energia - MME	31	5
	61	75
	10	11
Total	<u>646</u>	<u>599</u>
Circulante	162	155
Não circulante	484	444

9. Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto de renda - IR	216	143
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	101	110
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	45	64
Programa de integração social - PIS	18	20
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	82	94
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	53	88
Imposto sobre serviços - ISS	65	40
Impostos e contribuições retidos na fonte	12	49
	<u>592</u>	<u>608</u>

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

10. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

10. Provisões e depósitos judiciais – Continuação

As provisões constituídas consolidadas estão compostas como segue:

	<u>Trabalhistas</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2016	646
Adição	307
Reversão	(552)
Atualização	127
Saldos em 31 de dezembro de 2016	528
Adição	584
Atualização	214
Saldos em 31 de março de 2017	<u>1.326</u>
Circulante	17
Não circulante	1.309

a) Provisões para processos judiciais

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados, envolvendo a cobrança de horas extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários entre outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 12.114 (R\$ 30.249 em 31 de dezembro de 2016) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da Taxa Referencial (TR), índice de atualização de processos trabalhistas divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, acrescidos de juros de 1% a.m.

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

10. Provisões e depósitos judiciais-- Continuação

Cíveis

Referem-se à ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais entre outros. A Companhia possui um total estimado de R\$ 4.769 (R\$ 4.610 em 31 de dezembro de 2016) em processos cíveis com expectativa de perda possível, constituídas ao longo do período.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC acrescidos de juros de 1% a.m.

Fiscais

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, CSLL, IPTU, REFIS, PIS/COFINS, INSS, CIDE, ITD sobre doações recebidas, entre outros. A Companhia possui em total estimado de R\$ 7.118 (R\$ 6.993 em 31 de dezembro de 2016) em processos fiscais com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

Resolução CNPE nº 03/2013

A Companhia é parte em ações judiciais visando à suspensão dos efeitos da Resolução CNPE nº 03/2013, que instituiu uma nova forma de rateio dos custos de despacho térmico adicional. Estes custos incorporam os chamados Encargos de Serviço do Sistema - ESS. Entre maio/2013 e junho/2013 foram concedidas liminares que impediram o rateio dos custos. Em dezembro de 2014 houve sentença favorável, ratificando a liminar obtida, declarando, desta forma, a inexigibilidade do ESS. Baseados nos fatos e argumentos acima, os assessores jurídicos da Companhia classificam o risco de perda como possível, motivo pelo qual não se constitui provisão. O valor da contingência na Companhia é de R\$ 949 (R\$ 949 em 31 de dezembro de 2016).

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

10. Provisões e depósitos judiciais – Continuação

b) Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Trabalhistas	143	144
Total	<u>143</u>	<u>144</u>

11.Dividendos

A movimentação dos dividendos a pagar é como segue:

Saldo em 1 de janeiro de 2016	903
Dividendos e juros sobre o capital próprio:	
Declarados	7.907
Pagos no exercício	(8.648)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>162</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio:	-
Saldo em 31 de março de 2017	<u>162</u>

Afluenta Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

12. Patrimônio Líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 30.916 dividido em 18.817 milhares de ações todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, como segue:

31/03/2017								
Nº de Ações (Em milhares)								
Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Contour Global do Brasil Participações S.A. (*)	10.704	97,9	1.924	98,4	5.932	100,0	18.560	98,6
Outros	226	2,1	31	1,6	-	-	257	1,4
Total	10.930	100,0	1.955	100,0	5.932	100,0	18.817	100,0

R\$ (Em Reais)								
Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Contour Global do Brasil Participações S.A. (*)	17.582	97,9	3.164	98,4	9.746	100,0	30.492	98,6
Outros	376	2,1	48	1,6	-	-	424	1,4
Total	17.958	100,0	3.212	100,0	9.746	100,0	30.916	100,0

(*) Vide nota 1.

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

12. Patrimônio líquido--Continuação

31/12/2016

Acionistas	Nº de Ações (Em milhares)							
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A .	9.812	89,8	786	40,2	5.932	100,0	16.530	87,8
Iberdrola Energia S.A	560	5,1	1.039	53,1	-	-	1.599	8,5
Previ	332	3,0	99	5,1	-	-	431	2,3
Outros	226	2,1	31	1,6	-	-	257	1,4
Total	10.930	100,0	1.955	100,0	5.932	100,0	18.817	100,0

R\$ (Em reais)

Acionistas	R\$ (Em reais)							
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A .	16.120	89,8	1.291	40,2	9.746	100,0	27.157	87,8
Iberdrola Energia S.A	917	5,1	1.709	53,1	-	-	2.626	8,5
Previ	545	3,0	164	5,1	-	-	709	2,3
Outros	376	2,1	48	1,6	-	-	424	1,4
Total	17.958	100,0	3.212	100,0	9.746	100,0	30.916	100,0

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais de ambas as classes, que não terão direito de voto, fica assegurada, na forma da lei, prioridade no reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido das ações, no caso de liquidação da companhia, ficando assegurado ainda (i) às ações preferenciais “Classe A” prioridade na distribuição de dividendos mínimos, no valor de 10% sobre o capital social representado por ações preferenciais “Classe A”; e (ii) às ações preferenciais “Classe B”, prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

12. Patrimônio líquido--Continuação

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social. A reserva legal da Companhia já atingiu ao limite do capital social, razão pela qual não é mais constituída.

Reserva especial de dividendos não distribuídos

Constituída em 31 de dezembro de 2016 de acordo com o parágrafo 5º do art. 202 da Lei nº 6.404/76 no montante de R\$ 5.562.

13. Receita líquida

Receita de fornecimento de energia

A receita corresponde, majoritariamente, à receita relacionada ao contrato de venda de energia de longo prazo com a distribuidora de energia elétrica COELBA e a venda de energia no mercado de curto prazo.

Receita de construção

A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos.

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

13. Receita líquida--Continuação

Receita de concessão

A receita financeira de concessão corresponde a remuneração pelo índice de atualização monetária IPCA.

Segue a composição da receita líquida por natureza e suas deduções:

	Ref.	Período acumulado de três meses findos em	
		31/03/2017	31/03/2016
Fornecimento de energia		7.978	7.991
Receita de geração		7.978	7.991
Atualização do ativo financeiro da concessão do serviço público	(a)	272	656
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE		524	-
Receita de construção da infraestrutura concessão		-	96
Total receita bruta		8.774	8.743
(-) Deduções da receita bruta	(b)	(513)	(528)
Total receita operacional líquida		8.261	8.215

(a) Atualização do ativo financeiro da concessão pelo índice IPCA.

(b) Deduções da receita bruta:

	Período acumulado de três meses findos em	
	31/03/2017	31/03/2016
IMPOSTOS:		
PIS	(55)	(52)
COFINS	(255)	(239)
ENCARGOS SETORIAIS:		
Quota para reserva global de reversão - RGR	(101)	(163)
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	(102)	(74)
Total	(513)	(528)

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

14. Custos com energia elétrica

	Ref.	Período acumulado de três meses findos em		Período acumulado de três meses findos em	
		MWh (*)		R\$	
		31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<u>Energia comprada para revenda</u>					
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(a)	7.440	33.973	(995)	(3.774)
Energia curto prazo – MRE		2.691	(1.113)	(48)	13
Energia curto prazo – PLD	(b)	518	(2.569)	(722)	(3.739)
Total		10.640	30.291	(1.765)	(7.500)
<u>Encargos de uso dos sistemas de</u>					
Encargos de rede básica				(322)	(282)
				(322)	(282)
				(2.087)	(7.782)

(*) Informação não revisada.

15. Custos da operação e despesas operacionais

Custo / Despesas	Período acumulado de três meses findos em			
	31/03/2017			31/03/2016
	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Material	(30)	-	(30)	(21)
Serviços de terceiros	(721)	(153)	(874)	(967)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(21)	-	(21)	(15)
Compensação Financeira Recursos Hídricos – CFRH	(121)	-	(121)	(106)
Depreciação e amortização	(573)	-	(573)	(504)
Arrendamentos e aluguéis	(3)		(3)	(9)
Tributos	(64)	(9)	(73)	(64)
Provisões líquidas – contingências	-	(584)	(584)	(62)
Outros	(37)	(143)	(180)	(92)
Total custos / despesas	(1.570)	(889)	(2.459)	(1.840)

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

16. Receitas e despesas financeiras

O resultado financeiro de R\$ 29 no período de três meses findo em 31 de março de 2017 (R\$ 115 em 31 de março de 2016) refere-se principalmente a renda de aplicações financeiras, no montante de R\$ 203 (R\$ 287 em 31 de março de 2016) e outras despesas financeiras no montante de R\$ 232 (R\$ 402 em 31 de março de 2016).

17. Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia manteve operações comerciais em 2016 com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico do antigo acionista controlador, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

	Ref.	31/03/2016 Resultado	31/12/2016					
			Ativo			Passivo		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
NEOENERGIA S.A.		-	-	-	-	4	4	
COELBA	(a)	7.720	3.140	3.140	104	-	104	
NC ENERGIA S.A.	(c)	(6.080)	-	-	-	-	-	
NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.	(b)	(405)	-	-	-	-	-	
BANCO DO BRASIL	(d)	-	-	11	11	-	-	
ACIONISTAS MINORITÁRIOS	(e)	-	-	-	-	162	162	
Em 31/12/2016		1.235	3.140	11	3.151	104	166	270

(a) Fornecimento de energia referente ao contrato com a Coelba.

(b) Cobrança de gastos com pessoal cedido ou tomado com empresas do Grupo Neoenergia.

(c) Cobrança referente aos contratos de curto prazo de compra de energia, com a NC Energia.

(d) Contrato Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários – Fundos de Investimento Restrito (BB Polo 28).

(e) Dividendos a pagar.

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

18. Gestão de risco financeiro

Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia tem como objetivos: financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. A Companhia ainda monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem rating considerado estável ou muito estável.

Gestão do capital social

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Em 31 de março de 2017, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa - São valores considerados como mantidos para negociação e por isso classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Contas a receber de clientes e outros - Decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

18. Gestão de risco financeiro – Continuação

Gestão do capital social--Continuação

- Títulos e valores mobiliários - Representam os fundos restritos compostos por papéis com prazo para resgate acima de 90 dias, considerados como mantidos para negociação e classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro) - Composto pelo reconhecimento das indenizações previstas pela construção de ativos de geração que não foram amortizados durante o período de concessão.
- Fornecedores - Decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

Valor justo

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	31/03/2017		31/12/2016	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)				
Empréstimos e recebíveis	3.412	3.412	3.532	3.532
Contas a receber de clientes e outros	3.412	3.412	3.532	3.532
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	10.878	10.878	5.134	5.134
Caixa e equivalentes de caixa	10.878	10.878	4.439	4.439
Títulos e valores mobiliários	-	-	695	695
Disponível para venda	13.058	13.058	12.786	12.786
Concessão do Serviço Público - Indenização	13.058	13.058	12.786	12.786
Passivos financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	1.679	1.679	513	513
Fornecedores	1.679	1.679	513	513

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

18. Gestão de risco financeiro – Continuação

Valor justo--Continuação

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais já descritos nas Notas 5 e 6. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, a Companhia entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

	31/03/2017		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos			
Ativos financeiros			
Disponível para venda			
Concessão do Serviço Público - Indenização	-	13.058	13.058
Mantidos para negociação			
Caixa e equivalentes de caixa	2.590	8.288	10.878
Títulos e valores mobiliários	-	-	-

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

18. Gestão de risco financeiro--Continuação

Hierarquia de valor justo--Continuação

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativa às aplicações financeiras da Companhia. Ainda assim, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possuía, em 31 de março de 2017, aplicações financeiras atreladas ao CDI. A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

								R\$ MIL
Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)	
ATIVOS FINANCEIROS								
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	13,6%	8.288	1.127	845	563	

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25%. e no cenário III em 50%. em relação ao cenário provável. Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

18. Gestão de risco financeiro – Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de março 2017 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 8.288 (R\$ 4.304 em 31 de dezembro de 2016).

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações da Companhia, com fornecedores, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	31/03/2017						Acima de 5 anos
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2017	2018	2019	2020	
Passivos financeiros não derivativos:							
Fornecedores	1.679	1.679	1.679	-	-	-	-

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

18. Gestão de risco financeiro – Continuação

Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros.

Para os ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários, a Companhia segue as disposições da sua Política de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco de crédito através da diversificação junto às instituições financeiras, centralizando as aplicações em instituições de primeira linha.

Para os ativos financeiros oriundos da atividade de geração, há políticas de cobrança e mitigação dos riscos de crédito de seus participantes, além disso, a Companhia mantém contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas.

A seguir, demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros da Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	10.878	4.439
Títulos e valores mobiliários	-	695
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	3.412	3.532
Disponível para venda		
Concessão do Serviço Público - Indenização	13.058	12.786

Risco hidrológico

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo de aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita.

19. Seguros

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

A Companhia tem a política de manter cobertura de seguros em montante adequado para cobrir possíveis riscos com sinistros, segundo a avaliação da Administração.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia está demonstrado a seguir:

31/03/2017			
Riscos	Data da vigência	Importância	Prêmio (R\$)
Risco Operacional – Subestações e usinas	08/10/2016 a 08/10/2017	135.725	96

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes.

20. Eventos subsequentes

A Companhia publicou fato relevante em 18 de abril de 2017, nos termos do art. 254-A da Lei das Sociedades por Ações e em razão da aquisição de controle acionário da Afluentes G pela Contour Global, para cumprir a obrigação de realizar uma oferta pública de aquisição das ações com direito a voto de propriedade dos demais acionistas da Companhia, detentores de ações ordinárias, de modo a assegurar a tais acionistas o preço equivalente a 80% do valor pago por ação ordinária à Neoenergia S.A.. No âmbito da oferta pública proposta pela Contour Global (a) em virtude da alienação direta do controle da Companhia, de acordo com o disposto no artigo 254-A da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”) e no artigo 29 e seguintes da Instrução CVM nº 361, de 5 de março de 2002 (“Instrução CVM 361”), conforme alterada; e (b) com o intuito de cancelar o registro de companhia aberta perante a CVM (“OPA”), a Contour Global comunicou que foi realizado o protocolo dos documentos relacionados à OPA na CVM, nesta data, e que foi atribuído, para cada ação ordinária ou preferencial objeto da OPA, o valor de R\$ 5,32 (“Preço por Ação”), o qual se encontra dentro do intervalo apurado no laudo de avaliação das ações de emissão da Companhia (“Laudo de Avaliação”), elaborado pelo Banco Fator S.A., de R\$5,07 a R\$5,57, apurado segundo a metodologia de fluxo de caixa descontado. O Preço por Ação está sujeito a ajustes por dividendos, juros sobre capital próprio que venham a ser declarados pela Companhia ou, ainda, grupamento, desdobramentos ou conversão das ações de emissão da Companhia.

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

20. Eventos subsequentes--Continuação

Em 28 de abril de 2017, a Companhia comunicou aos seus acionistas, por meio de aviso aos acionistas, que foi aprovado em assembleia geral ordinária da Companhia, realizada em 28 de abril de 2017, a declaração de dividendos de R\$ 5.562, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, correspondente a R\$ 0,2865176340 por ação ordinária e por ação preferencial classe A (“Aviso aos Acionistas”). O pagamento de dividendos declarados ocorrerá a partir de 16 de maio de 2017 e até 31 de dezembro de 2017, conforme informado no Aviso aos Acionistas. Desta forma, em decorrência da declaração e distribuição de dividendos pela Companhia, conforme divulgado no Aviso aos Acionistas, o novo Preço por Ação passou a ser de R\$5,03 por ação objeto da OPA (fato relevante publicado no dia 3 de maio de 2017).

* * *